



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

Ata 2.802

Aos 18 (dezoito) dias do mês de março do ano de 2025, às 9h14min, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elias, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, Emerson Oliveira de Almeida, José Jadenilso da Silva, Leandro Carvalho de Sant'anna, Marcela da Silva Fonseca Meyer, Nilde Hipólito Filho, Rogério de Souza Oliveira, Udson Mendes de Freitas e Willian de Carvalho Rosário; instalou-se a 12ª ordinária da 1ª Sessão Legislativa - 9ª Legislatura. O presidente dispensou a leitura das atas dos dias 11 e 13 de março, em razão de os vereadores possuírem cópia, colocando-as em votação sendo aprovadas por unanimidade; e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: sem matéria; poder legislativo: projeto de lei n.º 008/2025, autoria vereador Willian de Carvalho Rosário, "dispõe sobre a criação de espaço reservado em shows, apresentações artísticas e culturais, teatros, eventos esportivos e similares em espaços públicos e privados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em Quatis e dá outras providências". Leitura da indicação n.º 119/2025, autoria vereador Rogério de Souza Oliveira: indicação nominal n.º 119/2025, "indica ao executivo municipal a elaboração e implementação de um plano de carreira para a Guarda Municipal de Quatis". Após informar posterior encaminhamento da indicação lida ao executivo municipal, o presidente passou a fase de indicações verbais, solicitando a manifestação dos interessados: o vereador Leandro Carvalho de Sant'anna indicou a instalação de iluminação pública na travessia da linha férrea em Joaquim Leite. O vereador Willian de Carvalho Rosário fez 2 indicações: divisão da piscina utilizada para as aulas de natação no Programa Esporte é Mais Saúde; asfaltamento da Rua Comendador Miranda, próximo ao Recanto 21. O vereador Udson Mendes de Freitas indicou a manutenção do buraco no asfalto e calçada da Rua Elomir Nogueira, em frente ao n.º 231, bairro Mirandópolis. O presidente fez 3 indicações: retirada da lixeira coletiva localizada na Rua Victor Marcondes Sampaio, esquina com a subida do Loteamento Céu Azul; substituição de 2 lâmpadas queimadas na Rua Humberto Amaral, em frente aos n.º 275 e 310, bairro Bondarovsky; pintura de faixa de pedestre na descida ao lado do Supermercado Estrela; informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal e convidou o vereador Nilde Hipólito Filho inscrito para o uso da tribuna, da qual a fala segue transcrita: "Bom dia a todos! Bom dia, quem está nos assistindo em casa, o pessoal no plenário! Seu presidente, queria dar o agradecimento pela, pela atenção sua pela essa semana passada que eu não estive



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

aqui na na sessão né por um problema de saúde familiar. E, seu presidente, é que eu vim falar aqui na tribuna hoje é sobre da sessão do dia 11 né e eu fui citado o nome aqui, aí o senhor não o senhor tá no direito do senhor não permitiu que eu usasse a palavra no final da sessão, mas isso é direito do senhor e que sirva pra todos né a próxima que alguém for citado e conversar na próxima sessão. Primeiramente tem 3 pessoas. Primeiramente quero dirigir o vereador Leandro quando ele falou sobre os policiais pela forma que ele falou parecia que nós vereadores né e os e o município que a gente não sabe que a polícia é comandado pelo Estado, todos nós sabemos que a polícia é comandado pelo Estado e quando ele vem na nossa cidade é o estado que manda, mas aqui dentro da nossa cidade quem manda o chefe superior daqui da nossa cidade é o prefeito. Quando vereador, o senhor pede pra fazer um evento na rua ou qualquer um de nós aqui ou o municípe pra fechar uma rua fazer uma festa, fazer um evento alguns comunica o bombeiro, comunica a Polícia Civil - tem uns que não tem uns que faz por conta dele só comunica os Guarda Municipais, comunica o executivo e é liberado. Por que tô falando isso? Por que se acontecer, o vereador, nessa rua um evento e acontecer uma briga acontecer uma facada ou sair uma briga feia ou um tiro se acertar, se a pessoa não morrer ou parar no hospital quem que é o responsável? O responsável, o vereador, é quem que fez o pedido pra fechar a rua, quem fez o pedido lá no bombeiro fez o pedido na guarda. Então quando, voltando a conversa do Carnaval, quando aconteceu os eventos aqui no Carnaval né o prefeito não tem nada a ver com a morte né a morte o prefeito não tem nada a ver né ele tem a ver sim com a segurança. O porquê que ele tem que a ver com a segurança? Porque foi ele foi nas redes sociais, ele trouxe Comandante trouxe uma Comandante, ele falou pra todo mundo, ele falou que ia ser segurança total. Algumas pessoas chegaram perto de mim e disse que conversaram com o prefeito sobre as seguranças no bairro depois do Carnaval entendeu e ele falou que ia dar jeito. Então nisso tudo o chefe maior nosso quem manda na cidade aqui é o prefeito é o prefeito que é responsabilidade sim dele desde da da execução do serviço prestado aqui na nossa cidade né. Então não adianta falar que é o Governo do Estado, ele não manda no guarda o planejamento que vem lá da guarda da polícia lá eles fazem ele lá, mas quem quem o coordenador do evento que é o secretário ele tem que destinar pra polícia aqui ó a gente precisando tem um planejamento estratégico precisamos planejamento em tal lugar assim assim assado. Então só queria só dar essa resposta pro senhor né porque aquele dia não teve jeito de eu falar com o senhor, mas a responsabilidade é sim do prefeito da segurança. E a próxima é vereadora Marcela, também que citou meu nome aqui ta vereadora citou meu nome é aquele dia aqui falando sobre é o dinheiro que



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

é do Carnaval que é do Carnaval. Aí eu concordo com a senhora, a senhora uma vereadora já experiente da Casa aqui né já teve aqui. Todos nós aqui vereador e munícipe tá careca de saber que cada pasta é uma pasta direcionada a pasta aqui né. Só que tem que a senhora falou uma coisa que eu já tinha falado lá eu falei assim não dinheiro do Carnaval é do Carnaval né só que tem que a senhora tocou no assunto também quando eu toquei no assunto sobre a saúde sobre outras coisas. A gente tem que tocar, ô vereadora, sim não só coisa boa, mas a gente tem que tocar: falta remédio - ó já tem mais de mês que já foi na farmácia não tem remédio; o pessoal tá com problema de vista cê entendeu no final do do mandato aí tinha um um mutirão de de de pra exame de vista tiveram várias coisas né. E o pessoal tá sentindo na pele muitos jovem e eu também gosto do Carnaval, mas só que tem que a gente também precisamos cê entendeu dos recursos da nossa cidade que é prioridade que é a saúde e educação. Só tô te respondendo isso vereadora porque a senhora colocou no assunto que eu já tinha falado lá se a senhora voltar lá na na filmagem que eu falei do meu jeito, jeito de falar, mas eu falei. Mas esse negócio que cada pasta é uma pasta todo mundo, munícipe, não adianta falar aqui munícipe já tá cansado de saber, munícipe quer saber de resultado. Terceira pessoa: vereador Bombom, vereador Bombom já na parte dele ele já tem uns parabéns pra você bombom né que você tocou no assunto das crianças quando eu falei sobre as crianças ali prioridade das crianças. Vou te contar uma história que às vezes o senhor não o senhor não acompanhou aqui nessa Casa aqui passada né, isso envolve até o vereador Leandro que é o secretário, porque as crianças do nosso município passou um tempão sem esporte dessa cidade. Ah, era o covid, beleza! Ah, que eu não sei que tem, beleza! E a cultura foi né na parte dele 100%, 100% Leandro, só a cultura parte sua da cultura né trouxe diversão pra pra pra cidade alegria pra cidade. Mas na parte do esporte, Bombom é com você, não tinha nada e nisso a gente agradecia aqui várias pessoas: agradecia você né o grande trabalho bonito que você tem com as crianças lá no Mirandópolis; agradecia o Tunico - não sei se vocês tudo conhece Tunico - Tunico tinha um projeto com as crianças lá no Polastri não sei se aquele pedaço é Polastri se é se é Bondarovsky - perto da casa do vereador Casoba - com as crianças na parte da tarde até de noite. Não sei se estava com o senhor o Amarildo cê entendeu sempre a gente tava vindo a gente sempre falava aqui só que tem que ir na parte do esporte não tinha no entanto que o vereador comemorou aqui um ano de esporte aqui né acho que é esporte acho que é presente não sei qual que é o do esporte, e tem graças a Deus né. Se não fosse vocês né que abraçasse as crianças naquele tempo as crianças não ia ter nada, não tinha nada e no entanto até os vereador da situação que tava aqui ele tavam reclamando



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

que não tinha, vereador Jabuti, Casoba quantas vezes aqui reclamou que tava precisando esporte mais mais evento cê tá entendendo. Então a função do vereador aqui é cobrar, a função do vereador trazer aqui pra dentro da sua Casa não é porcaria lá de fora não, é trazer as coisas que acontece nesse município. Por quê? Nós estamos aqui pra defender. Tomara Deus que o senhor, que eu vejo o trabalho do senhor vereador Udson continua eu vejo o Willian cê entendeu trabalhando, William é um cara que trabalha faz tempo na época ele também esqueci de citar teu nome William. William é um cara que trabalhou na época que não tinha esporte isso eu falo que eu não tô falando mentira se eu tiver falando mentira aqui alguém pode corrigir aqui falar pra mim que teve esporte e me aponta na onde que teve o esporte. No entanto que eu peguei e falei aqui dentro dessa Casa aqui eu e o vereador Zé Denilso sobre o Náutico quantas vezes não quantos meses que o Náutico recebeu aqui dinheiro da nossa cidade dinheiro do povo aqui sem fazer nada, nada, fez nada lá. Tanto a gente bater aqui chegando na época da eleição tem lá o negócio de natação, tem futebol, tem tudo lá agora, acho que tem um projeto do senhor também Udson que eu vi o senhor falando lá. Só que tem aqui dentro aqui agora a gente tem que discutir matéria discutir sobre o povo a vida do povo né. Cada um com seus projetos, Graças a Deus, que a gente puder ajudar a gente ajuda né a gente tá aí pra correr aqui não tô pra difamar vereador ninguém nenhum você me desculpe, Leandro, tá tô falando uma realidade. Marcela eu tô falando porque eu fui citado meu nome. Udson você me desculpa porque eu fui citado o nome então eu tinha que defender, não defender falar sobre o que eu tô falando e nisso decorrer ainda tão a gente tá começando ainda vai vir vários assuntos aqui, várias reclamação. Eu tô tendo reclamação dia e noite né principalmente sobre carro de de levar paciente, sobre exame. Mais uma coisa que tá acontecendo, ontem me chamaram 3 vezes ontem: funcionário de empreiteira da prefeitura trabalhando sem fichar. Cadê o Ministério do Trabalho? Tão reclamando e às vezes quem tá lá é indicado de algum vereador de vocês aí! Estão reclamando! Ontem eu falei pro rapaz: procura o vereador que te indicou pra você trabalhar, ele pode te dar a solução. Ah, eu vou ser mandado embora. Então uai, se vai continuar ficar sem trabalhar sem fichar na hora que você aconteceu alguma coisa com você precisar do NPS, como é que você vai fazer? Então fica aqui essa fala minha aqui na tribuna aqui né. E desculpa alguma coisa eu não tô aqui pra ofender só tô só pra responder o que foi falado na outra sessão. Muito obrigado, seu presidente!". Não havendo mais inscrito para uso da tribuna, o presidente encerrou o expediente passando a ordem do dia: primeira discussão do projeto de emenda à Lei Orgânica lei n.º 004/2025, autoria executivo municipal, "altera dispositivos da Lei Orgânica do



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

Município de Quatis e dá outras providências", parecer conjunto n.º 009/2025 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, de Finanças e Orçamento, e de Obras e Serviços Públicos, com emendas e voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e da redação final do projeto, o presidente colocou em discussão quando ocorreram as falas dos vereadores a seguir: Nilde Hipólito Filho perguntou a relatora do projeto, vereadora Marcela, como será o valor do jeton e quais servidores receberão informando a ausência de informações no texto. Marcela da Silva Fonseca Meyer disse que responderia por educação, já que não tem que dar explicação, considerando que as matérias são colocadas com antecedência e o vereador poderia se amparar no corpo técnico e jurídico que a Casa possui. Falou também que o vereador não prestou atenção a leitura ou não leu a matéria que claramente fala em lei específica. Nilde Hipólito Filho questionou o uso da palavra específica dizendo que estava vago no texto e não dava para entender. Sobre a fala de procurar o jurídico respondeu que fizeram a leitura da matéria e lembrou ocasião em que os pares não compareceram à reunião marcada. Neste momento, o presidente interrompeu pedindo para a discussão se manter na matéria e o vereador encerrou a fala. Willian de Carvalho Rosário explicou que ao falar de lei específica, a vereadora Marcela se referia a lei ordinária, já que a Lei Orgânica trata dos assuntos de maneira ampla. E exemplificou que o inciso V do artigo 20 da Lei Orgânica, em modificação, contém erro porque além de especificar direciona a desapropriação para 3 empresas. José Jadenilso da Silva se dirigiu a vereadora Marcela, dizendo que seria impossível não a mencionar já que estava em 2 relatorias. Reconheceu a pertinência das falas dos vereadores Willian e Nilde, e quanto a fala do último explicou que a questão do valor era para que ficasse clarividente no projeto já que se trata de modificação na Lei Orgânica sendo necessário pelo menos indicação do valor em UFQ e forma de pagamento. Sobre o plenário afirmou que é o local para debater os projetos e onde colocarão ideias e o que acontece, e cabia aos pares se posicionarem. Alex Miller Alves d'Elias aludiu a fala do vereador Willian e pontuou que a Lei Orgânica é ampla e não prevê regulamentação cabendo as leis posteriores falarem o que será feito. Sobre a lei específica explicou que a Câmara analisará a matéria proposta que conterà as especificidades necessárias para regulamentação tais como valor, forma de pagamento e beneficiados. Colocou em votação, porém o vereador Emerson Oliveira de Almeida chamou pela ordem e parabenizou a comissão pelas emendas propostas relativa à lei específica e presença de profissional habilitado na questão de desapropriação. Finalizada discussão, o presidente colocou em votação nominal quando registrou 7 votos favoráveis (vereadores



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

Rogério de Souza Oliveira, Leandro Carvalho de Sant'anna, Emerson Oliveira de Almeida, Willian de Carvalho Rosário, vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer, vereador Udson Mendes de Freitas e do presidente - que votou devido ao quórum de maioria qualificada) e 2 votos contrários (vereadores Nilde Hipólito Filho e José Jadenilso da Silva); e declarou a aprovação em primeira discussão do projeto de emenda à Lei Orgânica n.º 004/2025 com 7 votos favoráveis. Na ausência de inscritos para explicações pessoais, declarou a palavra livre na qual as falas seguem resumidamente: o vereador Rogério de Souza Oliveira saudou todos, agradecendo a presença do ex-vereador Chicão. Se direcionou a vereadora Marcela pedindo mais paciência porque observou que todas as vezes que é questionada fica nervosa e se altera, por isso pediu paciência a todos os pares já que também perguntará se não souber; falou que a explicação que fizeram tirou dúvida que tinha e pontuou que sua fala tem o objetivo de evitar brigas. Ao vereador Willian elogiou a explicação feita pedindo que o par intervenha sempre que houver questão do tipo considerando que possui grande conhecimento e poderá ajudar para que a guerra não volte à Casa. Agradecimentos: à Secretaria de Educação pelo atendimento do ofício n.º 003/2025 com instalação de ventiladores e climatizadores na Escola Professora Julieta, na qual esteve e verificou os alunos agradecidos além de receber informações de que as outras questões serão atendidas; à Secretaria de Obras pelo atendimento do ofício n.º 004/2025 com a retirada de barracas da antiga Feira no Distrito de Falcão. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente, demais pares, ex-vereador Chicão e demais presentes no plenário. Sobre a pergunta feita falou que foi somente uma dúvida sem intenção de ofender e cada vereador tem direito de votar como quiser e parabenizar ou não. Com relação ao assunto das obras, que não teve tempo de fiscalizar, informou que as pessoas estão o procurando porque estão trabalhando na prefeitura com risco de acidentes e não são fichadas; também recebeu questionamentos sobre o depósito do fundo de garantia daqueles que trabalham na firma que fez a reforma da praça; e outros que trabalharam na firma responsável pela limpeza das ruas reclamando sobre o pagamento e do fundo de garantia. Pediu aos pares que compõem a situação para ajudarem levando a demanda ao executivo a fim de informações e justificou que enquanto oposição não surtirá efeito positivo para os funcionários. Sobre a situação afirmou que os gestores têm ciência e que as pessoas querem fichar para ter seus direitos garantidos. Por fim pediu novamente o auxílio dos pares dizendo que ficará grato juntamente com os trabalhadores, que certamente são indicações deles. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente, demais pares e agradeceu a presença do vereador Chicão. Se direcionou à



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

vereadora Marcela, a qual pediu atenção para fins de entendimento, em razão dela ter refutado sua fala na sessão anterior por não o entender, e afirmou que ficaria surpreso se ela tivesse entendido. Falou que o plenário é local de discussão de projetos e quando deliberar qualquer matéria a vereadora poderá lhe pedir esclarecimento caso não entenda, pois mesmo a Casa possuindo 3 jurídicos terá o maior prazer em explicar. Em resposta à fala relativa de saber muito do Regimento Interno falou que procura ler, pesquisar e consultar o jurídico, sendo isso o mesmo que a vereadora deveria fazer já que recebe quase 7 mil para a função. Com relação a discussão da matéria rebateu a fala da vereadora dizendo que é no plenário que se debate matéria como fizeram os vereadores Willian e Alex, e ainda destacou que não compõe Mesa e Comissão por causa de preterimento. O vereador Leandro Carvalho de Sant'anna saudou os presentes, demais pares, ex-vereador Francisco, funcionários e espectadores de casa. Em resposta a citação de seu nome de forma incorreta se dirigiu ao vereador Nilde afirmando que ele tem todo o direito de se expressar, porém juntamente com a população não têm o direito de concordar. Sobre a questão do esporte respondeu que aconteceu na cidade ocorrendo diversas atividades em parceria com setor público estadual e entidades privadas (competições, eventos e projetos de diversas modalidades esportivas). Mas lembrou que o grande problema na área aconteceu porque o candidato a prefeito apoiado pelo vereador citado, derrotado nas urnas, atuou para que o executivo não tivesse nenhum envolvimento numa competição de futebol no município e por isso transformaram futebol de campo em futebol Society. Sobre a questão dos eventos, lembrando da época em que foi secretário disse que o vereador entenderia se passasse pela cadeira de gestor, repetiu que os eventos são públicos e o planejamento feito pela gestão municipal é pautado no quantitativo de público estimado, depois são oficiados os órgãos competentes do Governo do Estado, cabendo a ele fazer o planejamento relativo ao policiamento e dos bombeiros; e disse que o vereador tem ciência das competências dos governos estadual (polícias) e municipal (guarda municipal), pois é experiente para fazer colocações inverídicas que imputam ao prefeito o que não lhe compete. Se colocou à disposição para conversar com o vereador sobre elaboração de eventos considerando sua experiência enquanto secretário. O vereador Emerson Oliveira de Almeida saudou o presidente e demais pares. Falou que visualizava um palanque na Casa e a Mesa Executiva não devia cuidar disso, pois se tratava de voto vencido. Parabenizou o vereador Chicão, presente na Casa, lenda do município com quem teve o prazer de trabalhar por anos e relembrou fala recorrente do par no plenário para todos os vereadores em época de eleição: "não esqueçam de trazer projetos



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

que é dinheiro para o município, pois os munícipes agradecem". E disse que o papel do vereador não é só falar e fazer palanque para os munícipes que não são entendidos baterem palmas. Parabenizou o prefeito e secretário de obras pelo desentupimento do esgoto na Estrada Victor Marcondes Sampaio, bairro Jardim Independência, e pela visita à obra do hospital, que será um grande ganho para o município. O vereador Willian de Carvalho Rosário informando que encaminhará ofícios ao executivo municipal pedindo: a extensão da escuta ativa (atualização do cadastro municipal) realizada por empresa contratada para os sábados a fim de atender solicitação de munícipes que trabalham durante a semana; a reforma do parquinho no Distrito de Falcão. Sobre a indicação realizada explicou que se trata de colocação de boias para divisão da piscina que atende o Projeto Esporte é Mais Saúde. Relatou a inauguração do Projeto Dança e Magia no município, no sábado passado, falando da importância de ficarem felizes com todo projeto voltado para o benefício social independente de quem venha politicamente. Agradecimentos a Patrícia e todo o comércio local que garantiu a existência do projeto no ano anterior, e a ArcelorMittal que garantirá o apoio no ano corrente por meio da lei estadual de incentivo à cultural, o que classificou como uma combinação perfeita. Também agradeceu a proprietária da Academia Dinâmica do Corpo, Ana Carolina, que abriu o espaço para a existência do projeto nos anos de 2023 e 2024, e aos professores Monique e Elielton, conhecido como Pupu, pela dedicação e crença no projeto e que devido ao apoio da empresa citada terão maior valorização salarial juntamente com a Betânia, outra artista local, que se juntará ao quadro de professores. Ressaltou ainda a tarefa dos legisladores no que se refere a buscar mais oportunidades para juventude a fim de salvá-los do processo de cooptação do tráfico. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer saudou todos os presentes citando especialmente o vereador Chicão, grande amigo de sua família. Sobre ele disse que fez história no município com 6 mandatos na Casa e ao contrário de muitos dos atuais discutia com propriedade porque tinha conhecimento das matérias. Em resposta ao vereador Nildinho explicou que ao falar dele associar as coisas era em razão de mencionar a fala do prefeito sobre segurança total porque conversou com o comandante e não teve; e da realização do Carnaval questionando o funcionamento da saúde e educação - explicou que a população não é obrigada a saber que são verbas diferentes que não podem usar em outro setor, e da forma falada passa o entendimento que ao invés do Carnaval poderia investir nas áreas citadas - o que seria pedalada fiscal. Em relação a matéria afirmou que não tirará dúvidas de nenhum vereador porque a Casa tem um corpo jurídico para fazê-lo, mas se pôs à disposição de conversar com qualquer par com dúvidas; enquanto



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

relatora comunicou que fizeram a discussão do projeto em diversas ocasiões e sobre a emenda explicou que a Lei Orgânica não fixa valores e por isso fizeram emenda colocando em lei específica. Respondeu ao vereador José Jadenilso que recebe 7 mil, mas ao contrário dele trabalha sério pelo município porque entende política é feita na época de eleição. O vereador Udson Mendes de Freitas saudou todos os espectadores de casa e presentes citando o ex-vereador Chicão. Se dirigiu ao vereador Nildinho explicando que só o citou por conta da fala sobre faltar esporte na cidade. Em relação à fala a seu respeito pelo par citado externou felicidade e disse que em 10 anos de projeto social nunca recebeu visita de vereador ou secretário do município para saber se precisavam de alguma coisa e mesmo assim sempre continuou o trabalho. Após afirmar que somente falas não adiantam ressaltando a necessidade da prática, se direcionou aqueles que possuem projeto social no município (exceto de futebol) e se colocou à disposição de ajudá-los no salvamento dos jovens. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, saudou todos. Sobre os acontecimentos no plenário ponderou com os da legislatura anterior afirmando que seguiam o mesmo caminho porque durante as discussões dos projetos há tentativa de exposição de colegas por meio de perguntas com o objetivo de mostrar que o vereador não sabe do assunto. Aludindo fala da vereadora Marcela disse que o projeto está na Casa ficando aberto a todos; com relação às dúvidas explicou que devem ser feitas por meio de questão de ordem porque nenhum vereador tem obrigação de dar explicação a outro; e apontou que do mesmo jeito que pedem viagens podem buscar informações sobre o projeto. Quanto às tentativas de exposição de colegas para o povo com fato irreal comunicou que se reúnem para discussão das matérias, que muitas vezes são acaloradas. Pediu mais respeito entre os pares e se incluiu na solicitação a fim de não seguirem o mesmo caminho do ano anterior durante o qual aconteceram denúncias, idas a delegacias e abertura de ação civil. Sobre a obra do hospital do povo destacou que ao contrário do que diziam já se trata de um fato estando cada dia mais perto de realizarem cirurgias com valor real, e parabenizou o prefeito, demais gestores envolvidos e principalmente o povo por mais essa conquista, que garantirá a gerência da prefeitura na unidade de saúde ao contrário do que acontece atualmente no Hospital São Lucas (direção). Também comunicou que acompanhará a obra conforme comprometido em plenário. Quanto ao requerimento enviado ao hospital adiantou sua opinião de que não receberão resposta considerando que não recebeu nenhum retorno quando o oficiou enquanto membro da unidade de saúde. Ressaltou a realização da 1ª sessão solene em comemoração ao Dia Internacional da Mulher às 19 horas do dia corrente. Passou as considerações finais agradecendo a presença



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

de todos e convidou para a próxima sessão no dia 20 de março. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo 221, parágrafo 13 do Regimento Interno.

Alex Miller Alves d'Elias
Presidente

Marcela da Silva Fonseca Meyer
Primeira-secretária

Leandro Carvalho de Sant'anna
Segundo-secretário